

Ata Nº 3

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se na Freguesia de Paderne, na sede da Junta de Freguesia de Paderne, após convocatórias individuais e edital afixado nos locais públicos da Freguesia, em que se anunciava o dia, a hora e o local da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO PRIMEIRO – Apreciação e votação da ata do dia 14/11/2025 -----

PONTO SEGUNDO – Apreciação da informação escrita da senhora Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro -----

PONTO TERCEIRO – Apreciação e votação das opções do plano para o ano de 2026 -----

PONTO QUARTO – Apreciação e votação do orçamento para 2026, incluindo plano plurianual de investimentos e mapa de pessoal -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início à primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne e solicitou à segunda secretária, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes que proceda à leitura do edital da convocatória. Após ter sido lido o referido edital, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que tem uma justificação do membro, a senhora Joana Teresa Madeira Amaral a informar que não poderá estar presente na Assembleia por motivos de saúde. De seguida solicitou ao primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro que proceda à chamada dos membros. -----

Após ter sido feita a chamada, verificou-se estarem presentes, a Presidente, a senhora Sofia Margarida Pontes Cabrita, o primeiro secretário, o senhor Luciano Alberto Coelho Guerreiro, o segundo secretário, a senhora Vera Lúcia Guerreiro Miguel Grade Gomes e os membros, a senhora Telma Filipa Cabrita Palma, a senhora Ana Cristina Martins Marta Ramos, o senhor Jorge Manuel Martins Leal, o senhor Fernando Miguel da Silva Guerreiro e o senhor Francisco da Silva Henriques, faltando o membro, a senhora Joana Teresa Madeira Amaral. -----

Pelo órgão executivo estavam presentes, a Presidente da Junta, a senhora Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho, o Secretário da Junta, o senhor João Manuel Ruaça Cabrita Guerreiro e a Tesoureira da Junta, a senhora Elisa Cabrita da Palma. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que está verificado o quórum e declarou formalmente aberta a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Paderne com início às vinte e uma horas. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu início ao período antes da ordem do dia e perguntou se algum dos presentes pretende usar da palavra e passou ao período de inscrições. Foi feita a inscrição por ordem, tendo-se inscrito o senhor Vítor Santos, a



ATAS

Folha

7

Nº do livro

4

senhora Laurie Eugénio, o senhor Paulo Costa, a senhora Carolina Ferreira, o senhor Fernando Coelho, a senhora Ana Cristina Ramos e o senhor Jorge Leal. -----

Vítor Santos: Começou por saudar a Presidente da Junta de Freguesia, a Presidente da Mesa da Assembleia, todos os eleitos e todos os presentes. Informou que ia fazer cinco perguntas à Presidente da Junta e questionou se iria responder a cada pergunta ou no final. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que normalmente responde de três em três intervenções, mas se entender que são muitas, poderá intervir como decidir. -----

O senhor Vítor Santos começou por salientar que estará presente nas reuniões da Assembleia de Freguesia, não na qualidade de eleito, mas por respeito e em defesa dos fregueses que confiaram o seu voto na lista da qual fez parte, ainda que esta tenha sido a segunda mais votada. Nesse sentido colocou as seguintes questões à senhora Presidente da Junta. Na primeira questão falou sobre a vinda do GIRO a Paderne. Qual é o ponto da situação relativamente à vinda do GIRO a Paderne. Que contactos já foram realizados, que diligências estão em curso e quais as perspetivas concretas para a concretização deste evento na Freguesia. Solicitou que as perguntas fossem colocadas em ata, bem como as respostas. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que será colocado em ata. Em relação ao GIRO informou que já falou com o senhor Presidente da Câmara e que está a ser estudada uma solução, que em princípio não será o GIRO, mas será um miniautocarro que fará a ligação entre Paderne e Ferreiras. Depois nas Ferreiras existem as ligações para todo o Concelho, e que essa situação irá avançar no início do ano. -----

O senhor Vítor Santos falou sobre ter sido uma proposta muito importante feita pela candidata Rita Coelho durante a campanha eleitoral. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que foi e que vai fazer de tudo para trazer o GIRO a Paderne. Mencionou que já levou o assunto à Assembleia Municipal e em reunião com o senhor Presidente da Câmara, onde lhe foi garantido que vai tentar solucionar o problema. Acrescentou que irá ser feito um período experimental, para ver se compensa, porque poucas pessoas usam os autocarros. -----

O senhor Vítor Santos mencionou que depende do desenvolvimento e do intuito que for dado ao GIRO. Mencionou que queremos que seja uma Aldeia Rural Turística e que se o GIRO passar em frente a alguns hotéis, em que nas receções informem sobre a Aldeia de Paderne e que existe um GIRO que as leva a Paderne. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que a solução que está a ser estudada é o transporte de Paderne até às Ferreiras e depois como o GIRO passa nas Ferreiras, as pessoas já teriam outras opções. -----

Na segunda questão, que também fazia parte do plano eleitoral é o desenvolvimento do jardim. Qual o estado atual do projeto de desenvolvimento do jardim de Paderne. Se já existe um plano definido, com uma localização, se há prazos estabelecidos, financiamento assegurado eventualmente para a sua execução. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que não foi o desenvolvimento de um jardim, mas a criação de um espaço verde em Paderne. Mencionou que faz falta e que a Junta irá avançar, mas que ainda não existe nada de concreto. ---

O senhor Vítor Santos informou que na próxima reunião irá colocar novamente a questão para ver se já há desenvolvimento e mencionou que o seu objetivo será sempre construtivo. Outra questão é sobre a reabilitação de casas devolutas para arrendamento a renda controlada. Qual é o ponto da situação das negociações com a Câmara Municipal de Albufeira relativamente à reabilitação das casas devolutas em Paderne, com vista à sua disponibilização para arrendamento a renda controlada. Que avanços foram feitos e quais são os obstáculos que persistem. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que já falou sobre essa situação em Assembleia Municipal e em reunião com o senhor Presidente da Câmara e que está nos planos do senhor Presidente fazer qualquer coisa em Paderne. -----

O senhor Vítor Santos questionou se a Presidente e o Executivo se comprometem a ir à Câmara e continuar a insistir na situação para que não caia no esquecimento. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho respondeu que vai continuar a insistir. -----

O senhor Vítor Santos informou que durante a campanha eleitoral foram várias vezes abordados por fregueses que disseram que não sabiam dos eventos que se realizam em Paderne. Mencionou que apesar dos editais serem afixados, as pessoas não sabem. Mencionou que já tinha falado com a Presidente sobre esta situação e proposto a colocação de um painel elétrico rotativo à entrada de Paderne. Esse painel iria dar informações constantes, tando a nível desportivo, cultural, entre outros. -----

Outra situação que falou foi sobre um projeto que elaborou que se chama "Crescer com futuro". O objetivo desse projeto é promover o apoio pós-escolar inclusiva orientação sócio laboral de carácter educativo para crianças e jovens com idades entre os dez e os dezasseis anos residentes no Concelho que apresentem dificuldades no acompanhamento do percurso escolar regular e desafios de integração. Esse acompanhamento não seria só a nível escolar, mas a nível de inserção na vida ativa. Existem cada vez mais crianças com essas necessidades e seria importante este projeto. Informou que tem o projeto e que o pode apresentar ao Executivo para ser analisado. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho mencionou que uma das suas preocupações são as crianças não estarem ocupadas em Paderne nas férias e



ATAS

Folha

8

Nº do livro

4

assinou um protocolo com a Santa Casa para fazerem atividades ao longo das férias. Tentamos fazer nas férias do Natal, na semana passada tivemos dois dias de atividades na Casa do Povo e teve pouca adesão. Informou também que incluía atividades para a terceira idade e não houve inscrições. Mencionou que vão ser realizadas atividades nas férias da Páscoa novamente. -----
O senhor Vítor Santos para terminar falou sobre as rotas pedonais e sobre algumas passagens que quando chove não se consegue passar. Falou sobre três blocos de pedra que servem de passadeira na zona da ribeira na Amoreira que estão caídos e que apesar de já ter sido pedido ainda não foram colocados no sítio. Existem rotas da Algarviana que passam por lá e as pessoas tem que voltar para trás por causa desse impedimento. Terminou a agradecer os esclarecimentos prestados, por serem matérias de grande interesse para a população da Freguesia. -----

Laurie Eugénio: Começou por desejar boa noite e mencionar que mora na primeira casa da Rua Miguel Bombarda e que a casa está mais baixa do que o nível da rua e que desde o princípio de novembro já teve seis inundações em casa. Informou que quando chove muito a capacidade de desaguamento dos pluviais não chega e volta para trás pelo cano de esgoto e vai sair na casa de banho. Mencionou que o piquete das águas da Câmara Municipal de Albufeira já tem conhecimento e já teve no local várias vezes e aconselhou a colocar uma válvula de maré. Informou que ainda não conseguiu falar com o engenheiro do saneamento, mas que esta situação é um grande problema. Solicitou à Junta para fazer alguma pressão na Câmara para o problema ser resolvido. -
A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que as reclamações recebidas na Junta foram encaminhadas para a Câmara e que pode falar com o engenheiro sobre a situação. Questionou se sempre houve inundações ou se só começou agora. -
A senhora Laurie respondeu que vive na casa há trinta anos e que nesse período aconteceu cinco ou seis vezes e que nos últimos dois meses aconteceu seis vezes. Informou que já pediu ajuda aos Bombeiros, mas que só podem intervir se tiver mais de dez centímetros de água. Quando o piquete das águas vem ver a situação, a água já não está a correr, levantam as tampas, mas já está tudo bem. -----

Paulo Costa: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: -----

“Exma Senhora Presidente da Assembleia Freguesia, -----

Exma Senhora Presidente da Junta Freguesia, -----

Exmas Senhoras e Senhores Membros da Assembleia de Freguesia, -----

Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----

Compareço hoje nesta Assembleia, juntamente com o Sr. Ricardo Silva, António Lopes e Francisco Vale, com um profundo sentido de responsabilidade cívica, institucional e territorial. Falo em nome da Juventude Desportiva de Paderne, e o que me trás cá, são dois assuntos desta associação que representa esta nobre terra, Paderne e que tem cerca de 230 sócios. -----

O primeiro assunto, diz respeito a um projeto colectivo, pensado para servir os sócios da Juventude Desportiva de Paderne, outras associações, a Freguesia de Paderne, o concelho de Albufeira, o Algarve, resumindo a população no geral, com raízes profundas na história, na identidade e no futuro deste território. -----

Paderne não é apenas uma freguesia do interior, Paderne é um dos símbolos fundadores do Algarve e de Portugal, guardião de um património único, material e imaterial, coroado pelo seu castelo – um dos raríssimos representados na Bandeira Nacional. Esta identidade histórica não é um detalhe: é um activo estratégico. -----

Foi neste contexto que nasceu, em 1992, a Juventude Desportiva de Paderne, fundada por jovens da terra com um objectivo simples e nobre: criar união, dinamismo social, prática desportiva e cultura, servindo a comunidade. Ao longo dos anos, a associação marcou gerações, promoveu eventos, actividades desportivas, recreativas e culturais diferenciadas na Freguesia e Concelho. Como tantas associações, a JDP atravessou períodos difíceis, de menor actividade. Mas hoje, tal como o castelo que resiste ao tempo, renasceu com visão, ambição e missão, consagradas no seu Plano Estratégico 2025-2027, que projecta a freguesia, o concelho e a região para o futuro, sem nunca perder as raízes -----

Este plano não é um exercício teórico. É um documento vivo, que estrutura projectos concretos em três eixos fundamentais: -----

- Valorização da identidade histórica e cultural, -----
- Promoção do desporto inclusivo e inovador, -----
- Dinamização territorial e turística sustentável. -----

É neste enquadramento que surge a marca criada e registada pela Juventude Desportiva de Paderne: “Rotas do AL-GHARB – Entre Castelos e Lendas”. -----

Esta marca não é apenas um evento, é uma visão territorial integrada, que coloca Paderne no centro do Algarve, ligando castelos, culturas, património, turismo ativo, história e identidade. Uma marca que projecta o concelho a nível regional, nacional e internacional, reforçando o posicionamento do Algarve enquanto território de cultura, e não apenas de sol e praia Paralelamente. -----

A Juventude de Paderne está a desenvolver projectos estruturantes como a recuperação e continuidade das Noites de Fado, a criação do primeiro núcleo de Tiro com Arco federado no concelho, uma modalidade olímpica, inclusiva, ligada à herança medieval de Paderne, a utilização qualificada do espaço dos Montes Elóis “que pretendemos chamar no futuro pelo nome do sitio “Espaço multiusos Curral da Pedra”, que se encontra cedido à associação, necessitando urgentemente de obras de reparação, reestruturação e inovação, com visão e sentido de interesse público. -----



ATAS

Folha

9

Nº do livro

4

É precisamente este espaço – os Montes Elóis – que está no centro do projecto apresentado ao PADRE II – Algarve 2030: a criação de um Pólo de Lazer Activo, Inclusão Social, Cultura e Desporto, ao serviço de toda a população, alinhado com os objectivos do programa e com o Plano Estratégico da Juventude Desportiva de Paderne. -----

Este projecto, responde à coesão territorial, valoriza o interior do concelho, cria respostas para jovens, seniores e famílias, promove turismo activo e cultural, e transforma um espaço existente numa infra-estrutura âncora de desenvolvimento local. -----

A Juventude de Paderne, consultou nesta casa e com conhecimento da Direcção da Junta de Freguesia, a Associação IN LOCO (que através do GAL promove o desenvolvimento local sustentável no Algarve). Tendo essa associação osculado o projecto apresentado pela Juventude Desportiva de Paderne e emitindo o aviso claro pela análise técnica: -----

“a candidatura deve ser promovida pelo Município”. (entende-se por município quem o representa, nesta caso a Junta de Freguesia, proprietário dos Terrenos) -----

Esta orientação não diminui a Juventude Desportiva de Paderne, pelo contrário, confirma que o projecto ultrapassa a dimensão associativa e assume uma dimensão pública e municipal. -----

E é por isso, que hoje estou aqui. -----

A Assembleia Freguesia, representa o povo, representa a legitimidade democrática, representa a capacidade de orientar politicamente o futuro do concelho. -----

Um projecto desta natureza, estruturado, identitário, alinhado com fundos comunitários, merece o envolvimento desta Assembleia. -----

Hoje não venho pedir um favores. -----

Venho pedir compromisso político. -----

Compromisso para, reconhecer este projecto como de interesse público e da Freguesia de Paderne, incentivar o Executivo a assumir a liderança da candidatura ao PADRE II, em conjunto com a Juventude Desportiva de Paderne. Ser criado nesta Assembleia uma comissão de acompanhamento do projecto, afim acompanhar politicamente todo processo, garantindo unidade da Freguesia de Paderne, continuidade, transparência e prioridade. -----

Este projecto é para Paderne, por Paderne e com Paderne, o projecto existe, o plano estratégico existe, a marca existe, o espaço existe. -----

Se esta oportunidade for perdida, não falhará apenas uma associação, falhará um território histórico, falhará Paderne, deixo portanto nas vossas mãos o sucesso deste projecto. -----

O aviso está aberto (PADRE II) -----

(Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos 2025-2027) é um programa para dinamizar os territórios de baixa densidade do Algarve, focado na diversificação económica, sustentabilidade, digitalização e valorização do património natural e cultural -----

Falta apenas a decisão política de assumir este projecto como aquilo que ele verdadeiramente é, um projeto da Juventude Desportiva de Paderne, da Junta de Freguesia, do Município de Albufeira, enraizado em Paderne, ao serviço das associações e das pessoas. -----

O segundo assunto diz respeito ao Edifício da Casa do Povo de Paderne -----

As Casas do Povo foram criadas em Portugal para servir directamente as populações, sobretudo no mundo rural, num tempo em que o Estado não assegurava protecção social universal. A sua missão principal era clara: proteger, organizar e apoiar o povo, garantindo apoio social, assistência, cultura e vida comunitária. Não foram criadas para elites, nem para interesses privados. Foram criadas para o povo e com o povo, como estruturas de proximidade, profundamente ligadas ao território e às comunidades locais. Quanto ao património das antigas Casas do Povo, é importante deixar claro que esse património não foi criado para gerar rendas, nem para ser apropriado por interesses particulares. Foi construído com o esforço das populações e com uma finalidade inequívoca: uso comunitário e interesse público local. -----

Por isso, quando hoje falamos da utilização desses espaços por associações, colectividades ou projectos comunitários, não estamos a desvirtuar a sua história – estamos a dar-lhe continuidade, Politicamente, a questão não é “quem fica com o edifício”, mas sim, para que serve o edifício, quem serve, e com que impacto para a população. Projectos comunitários, culturais, desportivos e sociais que utilizam estes espaços estão, na verdade, a cumprir o espírito fundador das Casas do Povo, adaptado aos desafios do século XXI, ou para sustentar uma posição formal dos Municípios sobre utilização de património comunitário. A extinção das Casas do Povo, nunca significou a extinção da sua função social. Essa função – servir a comunidade – permaneceu e deve continuar a ser cumprida, ainda que por novas entidades, novos modelos e novas parcerias. -----

O que aqui trago hoje, não é uma opinião, é um conjunto de factos e decisões tomadas legitimamente no passado, e que situação actual, que exige intervenção política da Junta e desta Assembleia de Freguesia de Paderne -----

Assim sendo, nos anos 90, a última Direcção legítima da Casa de Povo de Paderne, deixou o edifício com um modelo de gestão/utilização bipartido, (esta informação ficou registada no livro de actas “que está ou deveria estar na posse da actual direcção da nova Casa do Povo” existem testemunhas que poderão confirmar esse referido acordo. -----

Foi ainda decidido que, cada associação indicaria dois representantes para integrar a Direcção da Casa do Povo, esses representantes deveriam ser sócios da Casa do Povo. O objectivo era garantir que o edifício continuaria ao serviço do povo, e nunca apropriado por interesses particulares ou de uma só direcção. (a juventude ao longo dos anos falhou neste campo, mas isso não é motivo para estar a acontecer o que está a acontecer neste momento); -----

Esta decisão é politicamente relevante e moralmente vinculativa. -----



ATAS

Folha

10

Nº do livro

4

A distribuição dos espaços foi clara e funcional: -----
Ultimamente, a Associação Grupo de Amigos transformou-se em Associação Casa do Povo de Paderne, fazendo transitar todos os seus sócios, elaborando novos estatutos em 2024, assumindo-se como dono exclusiva de todo o património, ignorando a decisão histórica e legítima de partilha. A exclusão da Juventude Desportiva Paderne, viola o acordo originário e o princípio da boa-fé. ----
É fundamental esclarecer: -----
A Juventude Desportiva de Paderne nunca foi extinta, Este facto é comprovável, portanto, qualquer alegação de extinção de factualmente falsa. -----
A actual Direcção da Juventude Desportiva de Paderne, reuniu-se com a Direcção da chamada Casa do Povo de Paderne, apresentou os projectos estratégicos da colectividade e informou da necessidade objectiva de uma sala para reuniões e actividades, não tendo sequer, tal como entendemos ser nosso direito, requerido a reposição das salas que lhe tinham sido atribuídas. ----
Depois da reunião visitamos os espaços e foi cedido uma sala, no entanto uns dias depois, a Senhora Presidente da Direcção, deu o dito por não dito, negando-nos a sala disponibilizada, alegando, não existir espaço disponível, devido ao acondicionamento de roupas dos eventos e outros, a exploração por terceiros das salas para usos privados, sendo a Juventude Desportiva de Paderne, tratada como um inquilino, com um pequeno canto de instalações por cortesia e favor. ---
Ou seja, uma associação da freguesia, legítima e activa, está a ser excluída de um espaço que lhe foi atribuído, por uma entidade que se arroga dona exclusiva de um património que nunca foi criado para esse fim (exploração do espaço por terceiros). -----
Neste ponto, a Junta de Freguesia de Paderne e esta Assembleia não pode ser neutra. -----
Não pode ser neutra, porque, são duas associações da freguesia, e com esta situação está-se a meter em causa a execução um projecto de grande valor para a Freguesia e até a continuidade da Juventude Desportiva de Paderne -----
O que aqui se pede, não é privilégios, é reposição de direitos. -----
A Juventude Desportiva de Paderne solicita que a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia se envolvam activamente, promovam uma mediação institucional; garantam que o edifício cumpre a sua função pública e comunitária; e que a Juventude recupere os espaços que lhe foram atribuídos pela última Direcção legítima da Casa do Povo. Aquele edifício existe para servir o povo, não para limitar e expulsar associações, não para concentração de poder, não para uso exclusivos pessoais ou particulares. -----
Se esta situação não for corrigida rapidamente, perde a Juventude desportiva de Paderne, perde a Freguesia, e perde-se também a confiança das instituições. Estamos aqui, perante uma situação grave, que passa a ser do conhecimento oficial desta Assembleia, sendo susceptível de acarretar consequências futuras para a actividade de uma associação com mais de 30 anos de existência. --

Se questão for resolvida, ganha a comunidade, ganham as instituições e ganha Paderne. -----
É este o compromisso político que hoje pedimos a esta Assembleia. -----
Muito obrigado pela atenção e pelo tempo dispensado. Estou disponível para todos os esclarecimentos. Quando e onde for necessário.” -----

No final da intervenção entregou à Mesa da Assembleia o plano estratégico e o plano que foi feito pela Juventude Desportiva de Paderne para o projeto 20-30. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que já conhece o projeto, que está muito bonito e que é do interesse de todos que os projetos se concretizem. Irá reunir com o Executivo porque a Junta também tem um projeto para colocar à Associação In Loco e irão analisar. Em relação ao assunto da Casa do Povo mencionou que o edifício não pertence à Junta e que a Casa do Povo apresenta à Junta toda a documentação que lhe é solicitada. -----

Carolina Ferreira: Fez a intervenção que a seguir se transcreve: -----

“Senhora Presidente da Junta, -----

Senhor Presidente da Assembleia, -----

Senhoras e Senhores membros da Assembleia, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Falo como padernense, com o respeito de quem vive a freguesia no dia a dia e com a convicção de que a política também se faz de duas coisas: elogiar quando está bem e insistir quando é preciso melhorar. -----

Em primeiro lugar, quero parabenizar a Senhora Presidente pela forma como me ouviu e acolheu a sugestão dos cursos de DAE, ligados às cabines de DAE da freguesia. É bom quando existe disponibilidade, quando há portas abertas e quando se dá seguimento a ideias úteis. -----

Dito isto, não posso esconder um ponto de desagrado: o curso que estava previsto para a Junta não se concretizou, por falta de formandos e por ter coincido com uma época de festividades. Eu compreendo as circunstâncias, mas sendo um tema de segurança e saúde pública, gostava que tivesse havido mais força para garantir uma turma – até porque para a concretização do curso eram necessários apenas 6 formandos. Sobretudo com funcionários da Junta, porque são precisamente eles que andam espalhados pela freguesia, em permanência, e podem ser os primeiros a agir quando cada minuto conta. -----

E acrescento ainda um segundo desagrado, que me preocupa particularmente: o curso previsto para o Padernense também não se concretizou. E aqui a preocupação é maior porque, sendo um espaço onde há atividade desportiva e onde circula muita gente, o Padernense é, neste momento, o único clube desportivo que não tem operacionais DAE – apesar de ter uma cabine mesmo à porta.



ATAS

Folha

11

Nº do livro

4

E estamos a falar de um local onde se lida diariamente com pessoas desde crianças a adultos, em treinos, jogos e atividades. É uma vulnerabilidade que não devia existir. -----

Ainda assim, nem tudo são más notícias: foi possível concretizar dois cursos no 1º ciclo/Jardim de Infância de Paderne, e mesmo numa altura atarefada conseguiram mobilizar 12 funcionárias. Isto prova que, quando há insistência e coordenação, as pessoas respondem. Por isso deixo aqui uma expectativa simples: que num próximo momento se consiga finalmente realizar também a formação prevista para a Junta – e que se faça desse objetivo uma prioridade. E, da mesma forma, que se encontre solução para que o Padernense não fique para trás neste ponto. -----

Segundo ponto: na Assembleia Municipal de 26 de novembro, foi exposta a situação da ponte dos Lentiscais, degradada e com risco para quem lá passa, apesar das baias. A minha pergunta é direta: em que ponto está a situação? -----

Enquanto não há intervenção, deixo uma sugestão prática: considerar baias de cimento, para impedir mesmo a passagem. É que, na prática, as baias atuais são facilmente deslocadas e acabam por ser retiradas para permitir a passagem – ou seja, não cumprem o objetivo de proteger nem as pessoas, nem a própria ponte. É duro? É. Mas às vezes é preferível aguentar a chatice de dar uma volta maior do que um dia termos de aguentar uma tragédia – e, pelo caminho, evitar ainda mais degradação da própria ponte. -----

Terceiro: volto a alertar para a limpeza dos espaços verdes do bairro. Sei que a Senhora Presidente já fez com que fossem lá garantir uma melhor limpeza. Ainda assim, não me parece razoável que um espaço tão grande tenha, na prática, um jardineiro sozinho para fazer o trabalho todo. Isto não é só estética: é segurança, higiene e qualidade de vida. -----

E é aqui que entra a famosa questão daquilo a que eu chamo, com alguma ironia, a “fronteira dos ratos” (nas traseiras do depósito): o anterior executivo diz que é competência da Câmara, a Câmara diz que é competência da Junta... e os ratos, esses, não pedem certidões – apenas circulam. -----

A situação já não é anedota: é saúde pública. Há relatos de ratos na zona e de entrarem pelas janelas de quem vive no rés-do-chão. E à noite, aquilo parece um “festival” entre gato e rato – literalmente. -----

Ora, se não há entendimento, sugiro que se faça o que for necessário para resolver: rever a delegação de competências, clarificar responsabilidades e, se isso facilitar, assumir tudo na Junta, para que se possa agir sem este empurra-empurra que, na prática, só empurra o problema para dentro das casas das pessoas. -----

Quarto ponto: a segurança rodoviária na entrada do bairro. Há condutores que entram ali como se estivessem num rali, esquecendo-se de que há crianças a brincar na rua – incluindo o meu filho – e hoje em dia uma criança brincar na rua já parece uma relíquia que temos de proteger. -----

Para prevenir um acidente que, sinceramente, já estive mais longe, proponho a colocação de uma lombas, sobretudo na parte de cima, à entrada. Não é para “chatear” ninguém – é para obrigar a reduzir e garantir que o bairro é um lugar de vida, não uma pista. -----

Por fim, já que esta Assembleia delibera hoje o orçamento e atividades para 2026, deixo uma sugestão de investimento – e sim, eu sei que é “mais uma coisa”, mas é daquelas que valem a pena. -----

Tem-me sido reportada – e questionada, talvez por eu ser bombeira – a necessidade de formação em primeiros socorros pediátricos nas escolas de Paderne. Pelo que sei, nenhuma funcionária tem esta formação, e todas mostram interesse. Já aconteceram situações em que ninguém sabia atuar como devia – e isso faz toda a diferença, não só na resposta, mas também na ansiedade e no pânico que se vive nesses momentos. -----

A minha proposta é simples: visto que os bombeiros administram este tipo de cursos e as escolas querem, porque não uma parceria entre Junta, Bombeiros e escolas, para viabilizar esta formação? Eu própria vou deixar folhetos informativos na mesa, para análise dos conteúdos programáticos, valores e contactos. -----

Para concluir: eu quero uma Junta que continue a ouvir, que continue a fazer bem – e que, quando não chega, faça mais força. Porque Paderne merece uma gestão próxima, prática e capaz de resolver problemas antes que se tornem emergências. -----

Eu sei que a Junta não resolve tudo sozinha. Mas também sei que, quando há vontade e organização – e quando alguém tem a coragem de pegar nos assuntos – as soluções aparecem. E aparecem mais depressa do que os problemas ganham tamanho. -----

Por isso, deixo aqui estas preocupações e propostas não como crítica, mas como um gesto de cuidado por Paderne. Que 2026 seja um ano de respostas concretas e não de assuntos empurrados. Da minha parte, mantenho total disponibilidade para colaborar, como já tenho demonstrado à Senhora Presidente, e para contribuir em tudo o que Paderne precisar. -----

Muito obrigada.” -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que em relação aos cursos de DAE, foi na altura das festas e das férias do pessoal, mas que já ficou combinado que será realizado noutra data. Em relação à ponte dos Barreiros, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Albufeira disse que vão avançar com uma vistoria para se perceber se realmente se pode passar ou não. Todas as semanas liga para a proteção civil, eles fecham, no dia seguinte já está aberto. Em relação às lombas no bairro é um assunto que tem que ser visto a sério, bem como as lombas em frente às escolas. Em relação à limpeza do Bairro, atualmente ainda pertence à Câmara, mas estamos a negociar a delegação de competências para passar para a



ATAS

Folha

12

Nº do livro

4

Junta. Em relação ao investimento em formação dos primeiros socorros na escola, acho que é do interesse de todos, vamos analisar. -----

Fernando Coelho: Começou por cumprimentar a Presidente da Assembleia, da Junta e todos os presentes. Mencionou que é o Presidente da Assembleia Geral da Cooperativa de Rega da Barrada e Almarge de Paderne. Que a cooperativa tem cerca de cem cooperantes, uma área regável de cento e oitenta hectares e cerca de trinta quilómetros de condutas para distribuição de água. Vem denunciar o facto que este ano, com a atividade dos jeeps e das moto-quatro já tiveram seis mil euros de prejuízo em reparações. Mencionou que a cooperativa não tem muitos recursos, vivem com o dinheiro da água e o subsídio da Junta e da Câmara. Sabe que não se podem fechar os caminhos, mas que estão muito estragados por causa da chuva e com a passagem dos jeeps e das moto-quatro o tout venant está a sair para os lados e eles para não passarem dentro dos buracos, passam ao lado e ao lado estão os tubos da cooperativa. E onde estão as ligações para tirar água para os terrenos, as mesmas rebentam. Mencionou que sabe que a Câmara fez um código de conduta para os tuk tuk, mas que não se aplica nesta situação. Mencionou que poderia ser feito um itinerário para evitar passar naqueles caminhos. Informou que estas tubagens foram instaladas à cerca de cinquenta anos e nessa altura havia carros de tração animal e meia dúzia de tratores pequenos e agora os tubos não aguentam a pressão de trânsito. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que já falou com o senhor Presidente da Câmara sobre esta situação e que está a ser analisado serem elaboradas normas, como as que fizeram para os tuk tuk. Mencionou que não se podem fechar os caminhos, porque são públicos. Informou que já teve uma reunião com uma empresa que é a Turistrem, que já alterou algumas rotas e mostrou-se disponível para fazer mais alterações. Disse que existem mais empresas e que algumas não estão identificadas. Solicitou que se aguardasse que fossem feitas as regras, para que sejam cumpridas e aí já se poder atuar. -----

Ana Cristina Ramos: Começou por cumprimentar todos os colegas da Assembleia, o Executivo, a senhora Presidente da Assembleia e a senhora Presidente da Junta. Começou por fazer um pequeno esclarecimento a uma resposta da senhora Presidente da Junta, mencionado que não foi o Executivo que fechou a ponte dos Barreiros, porque não tem essa competência, mas sim a Proteção Civil a mando da Câmara Municipal e da GNR. Acrescentou ainda que o antigo Executivo para além de levantar baias diariamente, porque as pessoas as tiram, levou lá engenheiros e o Presidente da Câmara e não levou mais porque não quiseram ir. Informou que no google a ponte aparece como fechada. Falou sobre a falta de ecopontos na Freguesia, mencionando que na altura do Natal se nota mais, que se quiser separar o lixo tem que vir a Paderne, que são três quilómetros para o colocar num ecoponto. Porque na zona onde mora não tem e sabe que os Lentiscais também

não têm. Acha cada vez mais importante a separação do lixo para reciclagem, mas é necessário haver onde o colocar. -----

Falou também sobre o seu desagrado em relação aos vouchers de Natal para os funcionários da Junta, que não foram atribuídos no comércio local, mas sim no Continente. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho informou que a aquisição dos vouchers foi uma decisão do Executivo e que agradou aos funcionários e mencionou que todas as compras da Junta são feitas no comércio local, inclusive os cabazes de Natal. -----

Jorge Leal: Começou por cumprimentar a senhora Presidente da Mesa, a senhora Presidente da Junta, os senhores membros da Assembleia e o público em geral. Depois falou sobre os pombos, mencionando que continuamos a ser um pombal e que eles se multiplicam rapidamente, achando que já é um problema de saúde pública. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho mencionou que já houve várias reclamações e que o veterinário já respondeu que ia atuar. Informou que desde que está na Junta já teve umas dez reclamações. -----

O senhor Jorge Leal voltou a mencionar que é uma questão de saúde pública porque eles se reproduzem muito rápido e pediu que fosse feita alguma coisa. -----

A outra questão que falou foi sobre o estacionamento ficar condicionado ou ser inexistente muito antes da feira medieval se iniciar. A empresa que veio montar o palco no parque de estacionamento fê-lo num dia e teve o resto da semana o parque fechado. Mencionou ser uma situação que acontece todos os anos e que prejudica o comércio local, uma vez que é uma altura em que os comerciantes fazem algum dinheiro. -----

A senhora Presidente da Junta de Freguesia Rita Alexandra Pontes Cabrita Coelho em relação à situação dos pombos voltou a mencionar que existem muitas reclamações, mas que na Câmara estão a acontecer muitas mudanças e não sabe em que ponto está a situação. Em relação à feira medieval mencionou que é uma organização da Câmara Municipal de Albufeira, que concorda com a intervenção do senhor Jorge Leal, mas que somos informados da logística pela Câmara. Informou que amanhã vai haver uma Assembleia Municipal na Câmara e convidou todos a irem e a colocarem lá as questões também. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que estava finalizado o período das intervenções, que foi ultrapassado o período dos sessenta minutos, mas por respeito a todos não interrompeu nenhuma intervenção. Passou ao período destinado aos membros da Assembleia, questionou se algum membro se pretende inscrever para intervir, não havendo qualquer intervenção passou ao período da ordem do dia. -----

----- PONTO PRIMEIRO -----

Apreciação e votação da ata do dia 14/11/2025 -----



ATAS

Folha

13

Nº do livro

4

A senhora Presidente da mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita questionou se existe algum pedido de esclarecimento ou retificação à referida ata. Não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- PONTO SEGUNDO -----

Apreciação da informação escrita da senhora Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do nº 2 do art.º 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita mencionou que este ponto é meramente apreciativo, não havendo lugar a votação nem a qualquer deliberação por parte da Assembleia. É uma informação escrita da senhora Presidente da Junta para dar conhecimento à Assembleia da atividade desenvolvida pelo Executivo. Concedeu a palavra à senhora Presidente da Junta para que responda a algum pedido de esclarecimento que os membros pretendam fazer. Não havendo qualquer intervenção, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO TERCEIRO -----

Apreciação e votação das opções do plano para o ano de 2026 -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que as opções do plano definem as linhas estratégicas, os objetivos e prioridades da atuação da Junta de Freguesia para o ano de dois mil e vinte e seis, servindo de orientação à atividade do órgão Executivo. Concedeu a palavra à senhora Presidente da Junta para que responda a algum pedido de esclarecimento que os membros pretendam fazer. -----

Não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- PONTO QUARTO -----

Apreciação e votação do orçamento para 2026, incluindo plano plurianual de investimentos e mapa de pessoal -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita informou que são estes três documentos que constituem o instrumento financeiro, programático e de recursos humanos da Freguesia para o ano de dois mil e vinte e seis e que se encontram interligados. Concedeu a palavra à senhora Presidente da Junta para que responda a algum pedido de esclarecimento que os membros pretendam fazer. -----

Não havendo qualquer intervenção, colocou o ponto a votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA -----

Propôs a Mesa da Assembleia, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo da lei setenta e cinco barra dois mil e três, de doze de setembro e do número dois do artigo trigésimo

primeiro do regimento da Assembleia de Freguesia de Paderne, que a presente ata seja aprovada em minuta. Colocou esta proposta a votação tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. -----

A senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita solicitou à funcionária Ana Luísa Silva Canastra Neto que fizesse a leitura da ata em minuta. -----

Após a leitura da ata em minuta a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita colocou a ata em minuta a votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

----- ENCERRAMENTO -----

E por nada mais haver a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia Sofia Margarida Pontes Cabrita deu por encerrada esta Assembleia pelas vinte e duas horas e trinta minutos, e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Presidente da Mesa da Assembleia e por mim Ana Luísa Silva Canastra Neto, funcionária da Junta de Freguesia de Paderne que a secretariei e transcrevi. -----

- A Presidente Sofia Margarida Pontes Cabrita

- A Funcionária designada Ana Luísa Neto

